

EXPANSÃO-INTERIORIZAÇÃO-DEMOCRATIZAÇÃO: O DESAFIO DA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES TERRITORIAIS E SOCIOECONÔMICAS DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL (2003-2015)

Alexandre Ramos de Azevedo ^[1]
Hustana Maria Vargas ^[2]

Este trabalho tem por objetivo identificar estratégias ou ações que possam contribuir para a redução das desigualdades de acesso à educação superior, partindo da hipótese de que – no período entre 2003 e 2015 – teriam sido implementadas ou desenvolvidas iniciativas importantes neste sentido, as quais produziram um ciclo de Expansão-Interiorização-Democratização do acesso à educação superior que não foi a simples continuidade do ciclo de expansão iniciado nos anos de 1990 (SENKEVICS, 2021). A pesquisa foi desenvolvida sob abordagem ao mesmo tempo qualitativa e quantitativa, tendo em vista a associação de pesquisa documental e bibliográfica com análise dos dados produzidos pela Pnad (IBGE). O referencial teórico adotado baseou-se no conceito de “efeitos de lugar” (BOURDIEU, 2012; 2013; AZEVEDO; VARGAS, 2023), que inclui os conceitos correlatos de “espaço social reificado” e “espaço físico apropriado”, considerando a indissociabilidade entre espaço físico e espaço social e que a desenvoltura dos agentes diante dos desafios territoriais irá depender da posse de diferentes capitais – econômico, cultural, social e simbólico. Apesar de considerar as múltiplas dimensões da desigualdade de acesso à educação superior, as análises quantitativas priorizaram as desigualdades territoriais e socioeconômicas, fazendo uso de duas variáveis: localização geográfica e renda domiciliar *per capita*. Como resultado da investigação, consideramos ter comprovado a hipótese de novo ciclo de Expansão-Interiorização-Democratização, fruto de ação intencional operada dentro dos governos Lula e Dilma (HADDAD, 2005; 2008). Contudo, as análises de dados revelaram que a redução das desigualdades de acesso à educação superior, não foram homogêneas para todas as localizações geográficas, principalmente quando acrescentamos a variável renda domiciliar *per capita*, fato que dever ser levado em consideração no planejamento e implementação do novo Plano Nacional de Educação (PNE 2024-2034).

Palavras-chave: Educação Superior. Desigualdades de Acesso. Democratização.

Referências Bibliográficas

- AZEVEDO, Alexandre R.; VARGAS, Hustana Maria. Efeitos de lugar nas desigualdades de acesso à educação superior: o caso do Estado do Rio de Janeiro. *Revista Inter-Ação*, Goiânia, v. 48, n. 2, p. 358–377, 2023. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/interacao/-/article/view/75439>>. Acesso em: 23 out. 2023.
- BOURDIEU, Pierre. *Efeitos de lugar*. In: BOURDIEU, Pierre (coord.). *A miséria do mundo*. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- BOURDIEU, Pierre. Espaço físico, espaço social e espaço físico apropriado. *Estudos Avançados*, v. 27, n. 79, p. 133-144, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-40142013000300010>>. Acesso em: 19 out. 2023.
- HADDAD, Fernando. Uma visão sistêmica da educação. *Folha de São Paulo*. Opinião, São Paulo, p. 3, 25 set. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/-artigo_haddad260905.pdf>. Acesso em: 25 out. 2023.

[1] Pesquisador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e doutorando em educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), onde também é membro do Laboratório sobre Acesso e Permanência na Educação Superior – LAP/UFF.

[2] Professora da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde coordena o Laboratório sobre Acesso e Permanência na Educação Superior – LAP/UFF.